

RESUMO - EXERCÍCIO NA SAÚDE E EM POPULAÇÕES CLÍNICAS OU COM
NECESSIDADES ESPECIAIS

**PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE EXERCÍCIO
DESTINADO PARA INDIVÍDUOS COM DOENÇAS RARAS E
MULTIMORBIDADE**

Arthur Eike Pereira Santos (arthurda30@gmail.com)

Raissa Santos De Jesus (raissasantos.educacaofisica@gmail.com)

Joyce Ferreira Carvalho (joycecarvalho@hotmail.com)

Pedro Guimarães Coscarelli (pgcoscarelli@gmail.com)

Introdução: O Projeto de Extensão Educação Física Terapêutica para a melhoria da qualidade de vida e saúde de indivíduos com DR e multimorbidade oferece um programa de exercício físico (EF) para os pacientes com doenças raras (DR) e multimorbidade atendidos no Ambulatório de Doenças Raras do HUPE. O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil dos ingressos no referido projeto. Método: Este é um estudo descritivo que apresenta as características (idade, sexo e quadro clínico) dos indivíduos atendidos no referido Projeto de Extensão, que foram encaminhados pelo Ambulatório de DR do HUPE. Resultados: Até o momento já foram atendidos 26 pacientes, com idade entre 21 a 74 anos, sendo 4 homens e 22 mulheres. Entre as DR diagnosticadas destacam-se: tumor histiocítico não-Langerhans, síndrome de hipercrecimento/AKT3, síndrome de Evans, hemocromatose hereditária, síndrome de Sjögren, schwannomatose, miastenia, osteocondromatose hereditária múltipla, ehlers danlos hipermóvel, anemia hemolítica auto-imune e

neurofibromatose tipo 1. Entre as morbidades associadas estão: lúpus eritematoso sistêmico, transplante de fígado devido a cirrose criptogênica, asma, diabetes, obesidade, hipertensão arterial, osteopenia/osteoporose, osteoartrose, cardiopatias e AVC. Os participantes também relatam dores musculoesqueléticas (DM), sendo os ombros, joelhos e coluna as regiões mais prevalentes. O tempo de participação no Projeto de Extensão variou de 2 a 39 meses. Conclusão: Entre os atendidos, 42% tem DR e 54% apresentam multimorbidade. A maioria é do sexo feminino, com idade acima de 40 anos. Além das queixas referentes ao quadro clínico, a DM é uma importante queixa apresentada pelos pacientes. Eventualmente, algum paciente precisa suspender, temporariamente, o programa de EF devido ao agravamento de sintomas ou da condição clínica pré existente. Devido à complexidade do quadro clínico é necessário adequar a intervenção para características individuais.

Palavras-chave: doenças raras e multimorbidade e exercício físico.